



**GUIA PRÁTICO SOBRE
ELABORAÇÃO DE
QUESTÕES DE
MÚLTIPLA ESCOLHA**

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

S676g Soares, Andreza Uchôa Tenório Maia

Guia prático sobre elaboração de questões de múltipla escolha. / Andreza Uchôa Tenório Maia Soares, Suélem Barros de Lorena. – Recife: Do Autor, 2025.
33 f.

Guia
ISBN: 978-65-6034-133-3

1. Avaliação educacional. 2. Elaboração de questões. 3. Formação de professores. 4. Avaliação de aprendizagem. I. Lorena, Suélem Barros de. II. Título.

CDU 37:61(036)

SUMÁRIO

1 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (QME)	4
2 DIRETRIZES E MELHORES PRÁTICAS PARA FORMULAR QME	5
3 ORIENTAÇÕES GERAIS	6
4 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO CONTEÚDO	7
5 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS À CONSTRUÇÃO DO ENUNCIADO	9
6 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS OPÇÕES	11
7 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DA OPÇÃO CORRETA	12
8 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AOS DISTRADORES	13
9 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES COM GRÁFICOS E FIGURAS	15
10 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES COM CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO	17
11 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES PRÁTICAS	19
12 NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES QUE PROMOVAM A REFLEXÃO DOS ESTUDANTES	21
13 NORMAS E RECOMENDAÇÕES GENÉRICAS	23
14 REFERÊNCIAS	24

Este guia prático destina-se a docentes da área de saúde tendo como objetivo principal auxiliar os docentes na elaboração de questões de múltipla escolha durante o processo ensino-aprendizagem.

O material a seguir é parte integrante da dissertação do mestrado profissional na área de educação e ensino, intitulada:

Elaboração e Validação de um guia de elaboração de questões múltipla escolha para docentes da área da saúde.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (QME)

Conforme o próprio nome especifica, questões de múltipla escolha (QME) são aquelas que já trazem enunciadas as possibilidades de resposta entre as quais o aluno escolhe a única que responde corretamente ao problema proposto.

DIRETRIZES E MELHORES PRÁTICAS PARA FORMULAR QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

A criação de QME é uma disciplina em desenvolvimento, em que a base científica para orientar o processo de construção de QME ainda é limitada. A maior parte das diretrizes se origina da experiência de especialistas em avaliação, com menos embasamento em pesquisas rigorosas.

Embora haja uma escassez de estudos, algumas pesquisas mais recentes têm contribuído para aprofundar nossa compreensão do processo de elaboração e das práticas a serem evitadas nas QME. Alguns autores estabeleceram normas e recomendações para a formulação das QME.

Esses pesquisadores objetivam o fornecimento de uma série de princípios e procedimentos que orientam a construção de QME, no contexto da Educação das Profissões de Saúde¹.

Em 1994 foram apresentadas regras fundamentais para a estrutura das QME, como: orientações gerais, normas e recomendações relacionadas ao conteúdo, normas e recomendações relacionadas à construção do enunciado, normas e recomendações gerais relacionadas ao desenvolvimento das opções, normas e recomendações relacionadas ao desenvolvimento da opção correta, normas e recomendações relacionadas ao desenvolvimento dos distratores, e normas e recomendações genéricas^{1,2}.

ORIENTAÇÕES GERAIS

► **melhor resposta**

Ao criticar itens de avaliação, é necessária a busca pela melhor resposta, que avalia o entendimento profundo do material. A diferença entre as duas abordagens é crucial, pois consiste em uma questão que busca a melhor resposta por avaliar a capacidade do aluno de aplicar conceitos, em vez de simplesmente reconhecer a resposta correta¹.

► **formatação**

A formação vertical, em oposição à horizontal, pode melhorar a clareza e a leitura das questões. Além disso, a revisão e edição cuidadosas dos testes são essenciais para evitar

erros gramaticais e ortográficos que possam prejudicar a interpretação do aluno.

► **evitar “cascas de bananas”**

Tal característica significa criar alternativas incorretas que pareçam plausíveis para alunos bem-preparados, a fim de evitar que os mesmos adivinhem as respostas com facilidade. Uma abordagem eficaz na elaboração de questões de múltipla escolha requer cuidado e atenção a esses detalhes, a fim de avaliar com precisão o conhecimento dos alunos. O objetivo da avaliação não é induzir o aluno ao erro e sim avaliar sua capacidade de aprendizagem⁴.

Exemplo

1 – Durante o exercício físico intenso, o corpo humano aumenta o fluxo sanguíneo para os músculos esqueléticos ativos. Isso é resultado de uma combinação de respostas fisiológicas. Qual das opções abaixo explica corretamente um dos principais mecanismos que contribuem para esse aumento?

- a) Vasoconstrição dos vasos sanguíneos nos músculos ativos, aumentando a pressão arterial.
- b) Diminuição da frequência cardíaca para aumentar o tempo de enchimento dos ventrículos.
- c) Aumento da vasodilatação nas artérias que irrigam os músculos ativos, reduzindo a resistência vascular periférica.
- d) Redução do volume sistólico para conservar energia durante o exercício.

Resposta correta:

c) Aumento da vasodilatação nas artérias que irrigam os músculos ativos, reduzindo a resistência vascular periférica.

Propósito: a questão avalia a capacidade do aluno de aplicar conceitos de fisiologia do sistema circulatório ao contexto de exercício físico, diferenciando entre os mecanismos corretos e incorretos de regulação do fluxo sanguíneo.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO CONTEÚDO

Uma parte fundamental na criação de questões de múltipla escolha eficazes é a base em objetivos educacionais ou instrucionais relevantes. Assim, cada item deve ser cuidadosamente alinhado com um objetivo de aprendizado específico, garantindo que a avaliação esteja diretamente relacionada ao que os alunos devem ser capazes de fazer. Entretanto, cada questão deve focar em um problema único, evitando a combinação de múltiplos conceitos em uma única questão, o que poderia dificultar a avaliação precisa do conhecimento dos alunos.

► *Evite jargões ou linguagem excessivamente complexa*

Manter o vocabulário consistente com o nível de compreensão dos examinandos é fundamental. As questões devem ser formuladas de maneira a serem compreensíveis para o público-alvo. Isso garante que os alunos não sejam impedidos de responder corretamente devido a barreiras de linguagem. Além disso, é necessário evitar o uso de conhecimentos ultraespecíficos, que podem estar em níveis avançados e inacessíveis aos alunos, como detalhes de “rodapés de página de livro-texto”; ou citações de autores⁵.

► **As questões devem ser projetadas não apenas para medir a memorização dos alunos, mas também o raciocínio**

Os itens devem desafiar os alunos a aplicar o conhecimento em situações práticas e avaliar sua compreensão do material de forma mais profunda. Ou seja, as questões devem concentrar-se em conteúdo relevante e significativo, evitando questões baseadas em opiniões pessoais ou questões que não estejam alinhadas com os objetivos educacionais⁶.

Exemplo

2 - Qual dos seguintes músculos é responsável por levantar o braço para cima, como quando você levanta a mão para fazer uma pergunta?

- a) Músculo quadríceps
- b) Músculo bíceps
- c) Músculo deltoide
- d) Músculo tríceps

Resposta correta:

c) *Músculo deltoide*

Propósito: a questão avalia a capacidade do aluno de identificar a função de um músculo específico em um movimento comum e cotidiano, utilizando uma linguagem simples e direta.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS À CONSTRUÇÃO DO ENUNCIADO

► *O enunciado precisa ser claro e conciso*

É preferível elaborar enunciados sob a forma de perguntas, a deixá-los no formato de completar. Evitar o posicionamento da lacuna no início ou no meio do enunciado, pois isso pode confundir os alunos. Tal condição garante que as orientações no enunciado sejam diretas e que o texto permita uma compreensão mais precisa do que está sendo perguntado .

► *O enunciado precisa ser construído de forma positiva e não negativa*

Construir o enunciado “positivamente” em vez de negativamente é uma prática recomendada, uma vez que torna a pergunta mais clara e direta para os alunos. Por outro lado, é necessário evitar a elaboração de questões com duplos negativos, uma vez que pode levar a confusões e dificultar a interpretação correta da pergunta. Ao criar o enunciado, recomenda-se a inclusão de uma ideia central e, sempre que possível, a maior parte do texto relevante no próprio enunciado da pergunta, a fim de facilitar a compreensão e reduzir a necessidade de olhar nas alternativas em busca de contexto⁴. O enunciado claro e bem estruturado é fundamental para a

eficácia da avaliação, visto que, quando os alunos compreendem perfeitamente o que está sendo perguntado, a avaliação torna-se mais precisa. Além disso, evitar o uso de negações e duplos negativos torna as questões mais justas e acessíveis, assim como, a inclusão da maior parte do texto relevante no enunciado ajuda os alunos a focar o problema em questão e a responder de maneira mais informada, promovendo a avaliação do conhecimento de forma mais eficaz³.

Exemplo

3 – Qual estrutura do coração é responsável por garantir que o sangue flua em uma única direção e não retorne para as câmaras anteriores durante a contração do ventrículo?

- a) Válvula mitral
- b) Válvula aórtica
- c) Válvula tricúspide
- d) Válvula pulmonar

Resposta correta:

b) *Válvula aórtica*

Propósito: esta questão é formulada como uma pergunta direta e evita lacunas no início ou no meio do enunciado, facilitando a compreensão e a aplicabilidade dos conceitos relacionados às válvulas do coração e suas funções.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS OPÇÕES

Uma parte crítica da criação de QME envolve a elaboração de distratores funcionais - alternativas incorretas que parecem plausíveis⁸.

► ***As opções devem ser independentes e homogêneas em termo de conteúdo***

Evite a sobreposições entre as alternativas, garantindo que cada opção se relacione exclusivamente com a pergunta⁹.

► ***As opções devem manter tamanhos semelhantes.***

É necessário que não haja dicas óbvias sobre qual alternativa pode ser correta, pois há uma maior contribuição para uma avaliação justa e objetiva, em que os alunos não são influenciados pela aparência das opções⁹.

► ***Evite distratores que forneçam pistas óbvias sobre a resposta correta.***

Elaborar as opções na forma positiva e evitar o uso de negações ajuda a manter a clareza e evita confusões para os alunos. Os distratores devem ser plausíveis, mas não tão evidentes que tornem a questão demasiadamente simples, ou seja, faz-se necessário evitar determinantes específicos que possam revelar qual opção é a correta, uma vez que o objetivo é desafiar o pensamento crítico dos alunos e medir sua compreensão do conteúdo de forma justa e precisa^{9,10}.

Exemplo

4 – Entre as estruturas do sistema respiratório citadas abaixo, qual é responsável pela troca de gases entre o ar e o sangue?

- a) Bronquíolos
- b) Alvéolos
- c) Brônquios
- d) Traqueia

Resposta correta:

b) *Alvéolos*

Propósito: Cada opção é uma estrutura do sistema respiratório, mas apenas os alvéolos são responsáveis pela troca de gases. As opções são semelhantes em tamanho e conteúdo, sem distratores óbvios que poderiam indicar a resposta correta.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DA OPÇÃO CORRETA

► *Posição equilibrada*

A posição equilibrada da opção correta consiste em um aspecto crucial na elaboração das QME, pois a resposta correta deve ser distribuída de maneira uniforme entre as alternativas, evitando qualquer viés que possa surgir de uma posição fixa¹¹.

► *É necessária uma revisão minuciosa para evitar mais de uma opção correta*

O posicionamento equilibrado da opção correta e a revisão rigorosa das alternativas são práticas essenciais para a criação de QME confiáveis e eficazes em avaliações educacionais. Essa revisão minuciosa é essencial para assegurar a validade do teste e proporcionar uma avaliação justa e precisa do conhecimento dos alunos¹¹.

Exemplo

5 - Durante a inspiração, o ar entra nos pulmões e passa por várias estruturas do sistema respiratório antes de alcançar os alvéolos, onde ocorre a troca gasosa. Considerando o caminho que o ar percorre, qual é a sequência correta das estruturas que o ar atravessa antes de chegar aos alvéolos?

- a) Traqueia → Brônquios principais → Bronquíolos → Alvéolos
- b) Traqueia → Bronquíolos → Brônquios principais → Alvéolos
- c) Brônquios principais → Traqueia → Bronquíolos → Alvéolos
- d) Bronquíolos → Traqueia → Brônquios principais → Alvéolos

Resposta correta:

a) *Traqueia → Brônquios principais → Bronquíolos → Alvéolos*

Propósito: esta questão exige que o aluno compreenda e aplique o conhecimento sobre o caminho que o ar percorre no sistema respiratório, desafiando-os a ordenar corretamente as estruturas envolvidas na ventilação e troca gasosa. As opções são homogêneas, e as alternativas são estruturadas para evitar pistas óbvias sobre a resposta correta.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS AOS DISTRADORES

► *Inclua distratores plausíveis*

Estes por sua vez devem ser alternativas incorretas que pareçam logicamente possíveis para um aluno que não dominou completamente o tópico⁶.

► *Evite distratores ilógicos*

Estes podem confundir os alunos, prejudicando a validade da avaliação diferentemente dos distratores lógicos, que contribuem para um teste que desafia efetivamente o conhecimento do aluno, sem induzi-lo a respostas incorretas devido a escolhas óbvias⁶.

► *Incorpore erros comuns que os estudantes cometem ao responder questões sobre o tópico*

Isso não apenas torna as questões mais realistas, mas também permite avaliar se os alunos compreendem os conceitos a ponto de não cometerem esses erros. Os distratores baseados em erros comuns fornecem informações valiosas sobre as áreas em que os alunos podem estar enfrentando desafios em sua aprendizagem⁴.

► ***Inclua distratores que contenham frases técnicas ou afirmações corretas de forma estratégica.***

Em algumas situações, é útil incluir distratores que contenham frases técnicas ou afirmações corretas, mas que não respondam à pergunta de maneira apropriada, pois isso permite avaliar se os alunos compreendem a aplicação do conhecimento em vez de apenas reconhecerem termos técnicos. É essencial garantir que essas alternativas sejam claramente incorretas em relação ao contexto da pergunta, para evitar confusão. Logo, o uso estratégico dessas práticas na seleção de distratores contribui para a eficácia das QME na avaliação do conhecimento dos alunos^{5,8}.

Exemplo

6 – Durante o ciclo cardíaco, o sangue flui através de várias estruturas do coração e dos vasos sanguíneos. Qual das seguintes descrições representa corretamente a função da válvula mitral no ciclo cardíaco?

- a) A válvula mitral permite o fluxo de sangue do ventrículo esquerdo para a aorta durante a sístole ventricular.
- b) A válvula mitral impede o retorno de sangue do átrio esquerdo para o ventrículo esquerdo durante a diástole.
- c) A válvula mitral permite o fluxo de sangue do átrio esquerdo para o ventrículo esquerdo durante a diástole.
- d) A válvula mitral controla a saída de sangue do ventrículo direito para a artéria pulmonar durante a sístole.

Resposta correta:

c) *A válvula mitral permite o fluxo de sangue do átrio esquerdo para o ventrículo esquerdo durante a diástole.*

Propósito:

Distratores plausíveis: cada opção descreve uma função relacionada ao fluxo sanguíneo e às válvulas cardíacas, mas com erros comuns:

Opção a) descreve a função da válvula aórtica, não da válvula mitral. A válvula mitral está no lado esquerdo do coração, enquanto a válvula aórtica é a que controla o fluxo para a aorta.

Opção b) confunde a função da válvula mitral com a função da válvula tricúspide, que está entre o átrio direito e o ventrículo direito.

Opção d) descreve a função da válvula pulmonar, não da válvula mitral. A válvula mitral está localizada entre o átrio esquerdo e o ventrículo esquerdo, não na saída do ventrículo direito.

A opção correta (c) descreve com precisão a função da válvula mitral durante a diástole, fornecendo um contraste claro com as alternativas incorretas.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES COM GRÁFICOS E FIGURAS.

Além de ser uma estratégia altamente eficaz para enriquecer a avaliação, incorporar gráficos e figuras às QME pode ser uma estratégia eficaz para contextualizar os problemas e tornar a avaliação mais visualmente atrativa, proporcionando uma abordagem visual que complementa o texto da questão.

► *Seleção de gráficos e figuras relevantes*

Escolha cuidadosamente gráficos e figuras que sejam altamente relevantes para o conteúdo da questão, complementando e enriquecendo o problema proposto. Certifique-se de que os elementos visuais selecionados estejam diretamente ligados aos conceitos-chave que estão sendo avaliados na questão¹².

► *Clareza e legibilidade*

Garanta que os elementos do gráfico ou da figura sejam apresentados de forma clara, com texto legível e elementos visuais bem definidos¹³. Verifique se a escala, os rótulos e as legendas estão claramente identificados, facilitando a interpretação dos dados pelos alunos¹⁴.

► *Interpretação e Análise dos dados*

Formule questões que exijam dos alunos a interpretação e a análise

dos dados apresentados no gráfico ou na figura. Estimule os alunos a extrair informações relevantes, a identificar padrões, tendências ou anomalias e a aplicar essas análises na resolução do problema proposto^{15,16}.

► **Complexidade adequada**

Evite utilizar gráficos ou figuras excessivamente complexos que possam sobrecarregar os alunos ou desviar sua atenção do cerne da questão. Ajuste a complexidade do material visual de acordo com o nível de habilidade e conhecimento dos alunos, garantindo que a avaliação seja desafiadora, mas justa¹⁶.

► **Integração coesa com o enunciado**

Integre o gráfico ou a figura de forma coesa com o enunciado da questão, garantindo que ambos se complementem e sejam facilmente compreendidos em conjunto¹⁵.

Evite deixar ambiguidades entre o texto da questão e o conteúdo visual, assegurando uma mensagem clara e unificada^{13,16}.

A inclusão estratégica de gráficos e figuras nas QME não apenas enriquece a experiência de aprendizado dos alunos, mas também estimula habilidades de análise visual, interpretação de dados e resolução de problemas, preparando-os para enfrentar desafios práticos em suas futuras carreiras na área da saúde.

Exemplo

7 – Abaixo, você tem um diagrama anatômico do sistema respiratório humano com as estruturas numeradas e um gráfico que representa os volumes pulmonares em diferentes condições de saúde. Com base na interpretação das imagens, qual das seguintes estruturas (numerada no diagrama) é responsável pela troca gasosa e qual padrão de volume pulmonar mostrado no gráfico está associado à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)?

Figura:

Diagrama: sistema respiratório numerado com traqueia, brônquios, bronquíolos e alvéolos.
Gráfico: gráfico de linhas mostrando os volumes pulmonares em condições normais, asma e DPOC (incluindo volumes reduzidos em doenças crônicas).

- a) Estrutura 1 (traqueia) – Padrão de volume pulmonar normal
- b) Estrutura 2 (brônquios) – Padrão de volume reduzido em asma
- c) Estrutura 4 (alvéolos) – Padrão de volume reduzido em DPOC
- d) Estrutura 3 (bronquíolos) – Padrão de volume aumentado em enfisema

Resposta correta:

c) Estrutura 4 (alvéolos) – Padrão de volume reduzido em DPOC

Propósito:

Figura: o diagrama ajuda os alunos a identificar corretamente as estruturas do sistema respiratório. A troca gasosa ocorre nos alvéolos, e o gráfico mostra volumes pulmonares reduzidos em casos de DPOC, exigindo a análise conjunta das informações anatômicas e fisiológicas.

Distratores plausíveis: cada opção descreve uma estrutura real e um padrão de volume relacionado a diferentes condições respiratórias, mas apenas os alvéolos e o padrão de volume da DPOC estão corretos para esta questão.

Esta abordagem fortalece o raciocínio analítico dos alunos, integrando visualizações anatômicas com a interpretação de dados fisiológicos.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES COM CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO

A utilização de cenários de simulação em questões de múltipla escolha é uma abordagem poderosa para avaliar a capacidade dos alunos de aplicar o conhecimento em situações práticas e realistas.

► *Desenvolvimento de cenários realistas*

Crie cenários que reproduzam situações comuns e realistas encontradas na prática profissional dos alunos.

Garanta que os cenários sejam relevantes para o conteúdo sendo avaliado e representem desafios autênticos que os alunos poderiam enfrentar em seu campo de atuação¹⁷.

► *Apresentação de informações detalhadas*

Forneça informações relevantes e detalhadas no cenário para contextualizar o problema e situar os alunos no contexto da situação apresentada.

Inclua dados, sintomas, históricos de pacientes, resultados de exames ou qualquer outra informação necessária para que os alunos possam tomar decisões informadas¹⁸.

► *Formulação de questões desafiadoras*

Elabore questões que exijam que os alunos tomem decisões ou resolvam problemas com base no cenário apresentado.

Inclua múltiplas opções de resposta que representem diferentes cursos de ação que os alunos poderiam seguir diante do cenário proposto¹⁹.

► **Estímulo à reflexão e análise**

Promova a reflexão dos alunos incentivando-os a considerar diferentes abordagens para lidar com o cenário apresentado.

Inclua questões que estimulem os alunos a avaliar as vantagens e as desvantagens de cada opção de resposta e a justificar suas escolhas com base em evidências e princípios teóricos¹⁸.

Ao seguir essas diretrizes, os docentes podem criar questões de múltipla escolha que simulem, de forma eficaz, situações práticas encontradas na vida profissional dos alunos, promovendo uma avaliação mais autêntica e preparando-os para enfrentar desafios do mundo real com confiança e competência.

A inclusão de questões práticas nas avaliações é uma estratégia valiosa para permitir que os alunos apliquem o conhecimento de maneira concreta e demonstrem suas habilidades na resolução de problemas do mundo real.

► *Desenvolvimento de problemas realistas*

Desenvolva problemas que reproduzam situações reais que os alunos enfrentarão em suas futuras práticas profissionais.

Garanta que os problemas sejam relevantes para o contexto da área de saúde e representem desafios autênticos que os alunos poderiam encontrar em sua prática^{13,16}.

► *Integração de casos clínicos ou estudos de caso*

Integre casos clínicos, estudos de caso ou exemplos do mundo real para contextualizar os problemas e fornecer um cenário prático para a resolução da questão.

Utilize informações detalhadas e pertinentes para enriquecer o contexto do problema e situar os alunos na situação apresentada^{13,16}.

► *Aplicação de conceitos teóricos em situações práticas*

Formule questões que exijam que os alunos apliquem conceitos teóricos aprendidos em sala de aula a situações práticas específicas. Estimule os alunos a analisar e interpretar informações, tomar decisões e resolver problemas de forma independente, demonstrando sua compreensão e suas habilidades na aplicação do conhecimento²³.

► **Fornecimento de *feedback* construtivo**

Ofereça *feedback* construtivo para que os alunos possam aprender com seus erros e melhorar seu desempenho futuro.

Destaque pontos fortes e áreas de melhoria, oferecendo orientações específicas e sugestões para aprimoramento⁷.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES RELACIONADAS A QUESTÕES QUE PROMOVAM A REFLEXÃO DOS ESTUDANTES

Promover a reflexão dos estudantes na interpretação das questões é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e da compreensão profunda do material.

► *Incentivo a diferentes perspectivas*

Incentive os alunos a considerar diferentes perspectivas e abordagens para responder às questões.

Estimule-os a pensar além das respostas óbvias e a explorar diversas maneiras de abordar o problema proposto⁷.

► *Formulação de perguntas justificativas*

Faça perguntas que estimulem os alunos a justificar suas respostas e a explicar seu raciocínio.

Encoraje-os a fornecer evidências e argumentos fundamentados para apoiar suas escolhas, promovendo uma análise crítica do material^{7,21}.

► *Feedback reflexivo*

Ofereça feedback reflexivo que encoraje os alunos a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem e identificar áreas para melhoria.

Destaque pontos fortes e áreas de crescimento, incentivando-os a pensar criticamente sobre seu desempenho e ações futuras²¹.

Ao implementar essas estratégias, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem que valoriza a reflexão, o pensamento crítico e a colaboração, capacitando os alunos a desenvolver habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

Exemplo

8 – Cenário:

Você é um dentista da Estratégia Saúde da Família (ESF) em uma comunidade rural vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Durante uma visita domiciliar, você atende um paciente de 62 anos que sofre de diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial. Ele apresenta problemas dentários graves, como gengivite e cáries múltiplas, que estão interferindo na sua alimentação e saúde geral. O paciente tem dificuldades para acessar a Unidade Básica de Saúde (UBS) devido à localização remota de sua casa e relata que a falta de orientação sobre cuidados bucais tem piorado sua condição. Além disso, ele não tem seguido uma dieta adequada em razão da falta de dentes, o que prejudica ainda mais o controle do diabetes.

Questão:

Qual seria a abordagem mais adequada para melhorar a saúde bucal do paciente e promover o controle de suas doenças crônicas, considerando os recursos e os programas do SUS?

Opções de Resposta:

- a) Encaminhar o paciente para uma clínica odontológica particular na cidade mais próxima e sugerir que ele busque atendimento lá para procedimentos mais complexos.
- b) Prescrever um enxaguante bucal e orientar o paciente a voltar à UBS quando possível para iniciar o tratamento odontológico adequado.
- c) Implementar um plano de cuidados domiciliares, fornecendo orientações sobre higiene bucal, e organizar visitas regulares da equipe de saúde bucal da ESF para acompanhamento contínuo, além de coordenar o acesso a próteses dentárias por meio dos serviços especializados do SUS.
- d) Sugerir que o paciente aguarde até que possa acessar uma UBS para realizar o tratamento completo, sem outras intervenções iniciais.

Resposta correta:

c) Implementar um plano de cuidados domiciliares, fornecendo orientações sobre higiene bucal, e organizar visitas regulares da equipe de saúde bucal da ESF para acompanhamento contínuo, além de coordenar o acesso a próteses dentárias por meio dos serviços especializados do SUS.

Propósito: essa abordagem proporciona um cuidado integral e contínuo, promovendo a saúde bucal e o controle das doenças crônicas do paciente. Utilizando os recursos da ESF e integrando os serviços especializados do SUS, você pode garantir que o paciente receba um tratamento adequado, mesmo em um cenário de difícil acesso. As visitas domiciliares e a educação em saúde são fundamentais para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Feedback para o aluno: esta questão testa sua capacidade de aplicar os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS em situações práticas. A resposta correta envolve a criação de um plano de cuidados domiciliares que atende às necessidades imediatas do paciente, sem depender exclusivamente do encaminhamento para consultas ou tratamentos fora da comunidade. Esta abordagem é a mais eficaz para garantir um cuidado contínuo e integral, aproveitando os recursos do SUS, como as visitas domiciliares e o acesso a próteses dentárias.

Ao seguir estas sugestões, os docentes podem criar questões práticas que estimulem os alunos a pensar criticamente, resolver problemas de forma eficaz e aplicar o conhecimento de maneira relevante e significativa em sua prática profissional futura. O feedback construtivo fornecido aos alunos também é essencial para promover uma aprendizagem contínua e um desenvolvimento profissional sólido.

NORMAS E RECOMENDAÇÕES GENÉRICAS

A escolha do tipo de questão adequado é uma consideração fundamental ao criar um teste. Embora as questões de múltipla escolha sejam amplamente utilizadas, é importante reconhecer que pode haver situações em que outros tipos de questões, como questões dissertativas, de resposta curta ou ensaios, sejam mais apropriados para avaliar o conhecimento dos alunos de forma mais abrangente³.

As QME são ideais para medir o conhecimento factual e a capacidade de reconhecer respostas corretas entre várias alternativas, mas podem não ser suficientes para avaliar as habilidades analíticas, o raciocínio crítico ou a aplicação prática de conhecimentos⁶.

No entanto, observar que as normas e as diretrizes para a criação de questões de múltipla escolha podem ser flexíveis desde que haja uma boa razão para isso. Por vezes, uma questão pode ser mais eficaz em um formato não convencional de múltipla escolha, como “arrastar e soltar” ou “correspondência”, para avaliar habilidades específicas dos alunos¹⁶.

REFERÊNCIAS

1. Haladyna TM. Developing and validating multiple-choice test items. 3rd ed. New Jersey: Routledge; 2004.
2. Linn RL, Gronlund NE. Measurement and assessment in teaching. 7th ed. New Jersey: Merrill/Prentice Hall; 1995.
3. Bollela VR, Borges MC, Troncon LEA. Avaliação somativa de habilidades cognitivas: experiência envolvendo boas práticas para a elaboração de testes de múltipla escolha e a composição de exames. Rev Bras Educ Med. 2018;42(4):74-85.
4. Santos MAP, Souza BF, Basso I, Luchesi D, Zambelo EA, Bosqui RH. O impacto das avaliações disciplinares no ensino superior. Avaliação (Campinas). 2016;21(1):247-61.
5. Melo YGFF. Curso na modalidade de educação a distância sobre elaboração de questões de múltipla escolha. Recife, PE: Programa de Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, Faculdade Pernambucana de Saúde; 2019.
6. Camacho ACLF. Analysis of national publications about distance education in nursing. Rev Bras Enferm. 2009;62(4):588-93.
7. Santos GJS, De-Carvalho PS. A ludicidade em um viés histórico pedagógico: desafios e perspectivas contemporâneas no fazer e ensinar ciências. Rev Anápolis Digital. 2018;7(3):1-11.

8. Scheunemann CMB, Lopes PTC. Análise de questões elaboradas por acadêmicos de anatomia humana em uma estratégia de sala de aula invertida. *Exp Ensino Ciênc.* 2020;15(2):644-60.
9. Ramos DK, Ribeiro FL, Anastácio BS, Silva GA. Elaboração de questionários: algumas contribuições. *Res Soc Dev.* 2019;8(3):e4183828.
10. Harden ARO. Construindo testes: como elaborar e validar itens de múltipla escolha. *Rev Examen.* 2017;1(1):7.
11. Souza SC, Dourado LGP. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *Holos.* 2015;5:182-200.
12. Portela SS, Mill D. Prototipagem de software para construção de instrumentos avaliativos multimodais de aprendizagem baseados em vídeo para uso em EaD. São Carlos: CIET:EnPED; 2018.
13. Rocha FSM, Loss T, Almeida BLC, Motta MS, Kalinke MA. O uso de tecnologias digitais no processo de ensino durante a pandemia da Covid-19. *Interacções.* 2020;16(55):58-82.
14. Costa DM, Sufiatti JA, Arantes RC, Castro FJ. O uso de recursos educacionais digitais no ensino de biologia: contribuições em tempos de pandemia. *ReDoC.* 2022;6(5):374-88.
15. Gomes DM, Mejía JVC, Vitorino PGS, Ribeiro DV, Hernandez LO, Lima TOP, et al. Educação digital na formação de profissionais de saúde. *Res Soc Dev.* 2021;10(8):e4110816885.

16. Silva AN, Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2015;20(4):1099-107.
17. Schlosser CN, Silva JLG, Andrade SN, Galindo Neto NM, Oliveira F, Lima MHM, et al. Consulta de enfermagem para o uso de insulina: construção e validação de cenário de simulação. *Texto Contexto – Enferm*. 2023;32:e20230097.
18. Silva SRS, Antonio GAF, Ribeiro MAA, Faria SM, Guida SLAG et al. Revisão integrativa: uso da simulação realística como metodologia ativa no ensino da enfermagem perioperatória. In: *Seven Publicações*, organizadora. São José dos Pinhais: Seven Editora; 2023.
19. Nascimento FC, Araújo APF, Viduedo AFS, Ribeiro LM, Leon CGRMP, Schardosim JM. Scenario validation for clinical simulation: prenatal nursing consultation for adolescents. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(3):e20200791.
20. Barbosa MS, Moraes CGS, Freitas VMS, Alvim LS, Laurindo CR, Souza EOM, et al. Elaboração e validação de cenários de simulação clínica em hanseníase: comunicação em saúde. *Ciênc Cuid Saúde*. 2023;22:e62342.
21. Souza RS, Moreira JAM, Dias AAL, Coelho ACO, Amendoeira JJP, Lanza FM. Simulation-based training in Leprosy: development

and validation of a scenario for community health workers. *Rev Bras Enferm.* 2023;76:e20230114.

22. Vasconcelos LSMC, Araújo TVM, Sá LL, Monteiro IGL, Silva Júnior JG, Beltrão BA, et al. Métodos de validação de cenários de simulação realística para o ensino na saúde: uma revisão integrativa. *REAS.* 2023;23(11):e14493.

23. Hattie J. The applicability of visible learning to higher education. *Scholarsh Teach Learn Psychol.* 2015;1(1):79-91.

24. National Board of Medical Examiners. Constructing written test questions for the basic and clinical sciences [Internet]. 4th ed. Philadelphia: NBME; 2021 [cited 2024 Sep 1]. Available from: <https://www.nbme.org/sites/default/files/2021-01/Constructing-Test-Questions-4th.pdf>.